



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

DOMINGO E SEGUNDA, 05 e 06 :: julho :: 2015

contatos:

lecjornalista@hotmail.com

radioxingo@hotmail.com

A PROCURADORA CREUZINHA

Creuzinha, é sempre assim que a Procuradora de Justiça desde o dia dois aposentada, é chamada, a começar pelo marido, o político que é exemplo, Benedito Figueiredo. Como Creuza de Britto Figueiredo nunca soube ser formal, ou posuda, o carinhoso diminutivo lhe caia muito bem, exceto nos momentos em que ela se investia no exercício direto das funções. Creuzinha dignificou como poucos a função de Promotora de Justiça. Aos 23 anos, recém-formada, foi aprovada em concurso público figurando em terceiro lugar. O caráter daquela menina que era também redatora do Diário de Aracaju, jornal dos Diários Associados, se revelaria logo ao início da carreira, quando, a fim de não criar obstáculo intransponível para uma colega que teria de ser nomeada, preferiu esperar por outra vaga para não prejudicar a amiga, renunciando a um direito inquestionável. Um gesto raro, quase inconcebível de acontecer, principalmente quando se é tão jovem e surge uma oportunidade conquistada com muito estudo e dedicação.

Essa forma elegante e desprendida de agir, ela iria manter ao lon-

go do tempo. Creuza exerceu, simultaneamente, fato inédito, o cargo de Corregedora Geral dos Ministérios Públicos estadual, federal, e militar. Foi três vezes Corregedora do M.P de Sergipe. Ao aposentar-se era Coordenadora Geral.

A Lei da Bengala, ampliada, chegará tarde para Creuzinha. Uma pena para o MP sergipano, que perde uma vocacionada servidora pública, em pleno vigor da vontade de fazer, produzir, e continuar sendo útil à sociedade.

Amigos de Benedito e Creuzinha, que nela sempre identificaram uma veia política, revelada nos conselhos ao marido, duas vezes ex-governador, uma vez deputado federal, e militante desde a escola, entendem que chegou, com a aposentadoria, o momento exato para que Creuzinha tenha uma presença direta no cenário político. E esses amigos até sugerem que ela filie-se ao PMDB, do qual Benedito foi um dos fundadores, para submeter-se a um primeiro teste nas urnas, tornando-se candidata a vereadora. Se eleita, o povo aracajuano terá na Câmara uma representante experiente, atuante e digna.

Pronto, já estamos a fazer campanha eleitoral antes do tempo.